

## ARTIGO

---

# **A Liga Acadêmica como Instrumento para Consolidação do Ensino no Processo do Desenvolvimento Multiprofissional na Área da Saúde: Relato de Experiência**

The Academic League as an Instrument for Consolidating Teaching in the Process of Multiprofessional Development in the Health Area: Experience Report

---

Mateus Gomes de Barros <sup>[1]</sup>

Thiago Glória de Almeida <sup>[2]</sup>

Ana Clara de Sousa Timote <sup>[3]</sup>

Tatiana Ramos Lavich <sup>[4]</sup>

---

[1] Universidade de Brasília

[2] Universidade de Brasília

[3] Universidade de Brasília

[4] Universidade de Brasília

---

**RESUMO** As doenças cardiovasculares vêm, ao longo dos anos, sendo a principal causa de mortalidade no mundo, portanto se faz necessário um aperfeiçoamento dos estudos e consecução de conhecimentos em cardiologia dentro das universidades. Neste sentido, as ligas acadêmicas multiprofissionais voltadas para a área da cardiologia funcionam como uma ferramenta que auxilia na aquisição do conhecimento. Além de possibilitar a divulgação de informações referentes a diversos aspectos da saúde cardiovascular aos membros participantes para uma assistência integral aos pacientes e à família. O objetivo do estudo foi relatar as experiências da Liga Acadêmica Multiprofissional de Cardiologia da Universidade de Brasília (LACARDIO UnB) através das atividades desenvolvidas pela liga durante seu primeiro ano de atuação. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência sobre as ações da liga. O presente artigo demonstra que a LACARDIO UnB contribui com a ampliação do conhecimento dos discentes, especialmente dos cursos de saúde, sobre temas relacionados ao sistema cardiovascular. Além disso, possibilita a expansão da extensão universitária que vai além das barreiras da universidade através da formação de recursos humanos qualificados para o enfrentamento de doenças cardiovasculares dentro dos sistemas de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão universitária, cardiologia, saúde, liga acadêmica.

**ABSTRACT** Cardiovascular diseases have, over the years, been the main cause of mortality in the world, therefore it is necessary to improve studies and achieve knowledge in cardiology within universities. In this sense, multidisciplinary academic leagues focused on the area of cardiology function as a tool that assists in the acquisition of knowledge. In addition to enabling the dissemination of information regarding various aspects of cardiovascular health to participating members for comprehensive assistance to patients and families. The objective of the study was to report the experiences of the Multiprofessional Cardiology Academic League of the University of Brasília (LACARDIO UnB) through the activities developed by the league during its first year of operation. This is a qualitative, descriptive study, an experience report on the league's actions. This article demonstrates that LACARDIO UnB contributes to expanding the knowledge of students, especially health courses, on topics related to the cardiovascular system. Furthermore, it enables the expansion of university extension that goes beyond university barriers through the training of qualified human resources to combat cardiovascular diseases within health systems.

**KEYWORDS:** university extension, cardiology, health, academic league.

## INTRODUÇÃO

Conforme pactuado na Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, a extensão universitária, sob princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012). Ademais, a extensão universitária é uma metodologia aplicada à educação que confere ao graduando a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em sua área de atuação ou em um contexto multidisciplinar. Assim sendo, cumpre com o objetivo cardinal das atividades de extensão que, segundo Santana et al. (2021), é fundamental para a área da saúde, especialmente para divulgar temáticas relacionadas à promoção da saúde.

Em vista disso, a criação da Liga Acadêmica Multiprofissional de Cardiologia (LACARDIO) surge da necessidade de um aperfeiçoamento dos estudos e aquisição de conhecimentos em cardiologia. Visto que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte no mundo. Além desse aspecto, as DCVs produzem impactos sociais e econômicos significativos que oneram os serviços públicos e privados de saúde. A aquisição dos conhecimentos acerca da saúde cardiovascular ocorre através de maneira fragmentada em diversos componentes curriculares dos cursos de graduação. Este formato dificulta a compreensão da importância e do impacto dos problemas de saúde que acometem este sistema vital. Todos os aspectos citados motivaram e justificaram a criação da LACARDIO. Neste sentido, a aplicação de métodos de ensino e aprendizagem baseados na integração entre os eixos ensino, pesquisa e extensão, preconizando a educação crítica reflexiva, contribuem para o alcance dos objetivos delineados pela Liga. Visto que é elementar o preparo e qualificação dos futuros profissionais da saúde no atendimento das altas demandas dos serviços de saúde na área da cardiologia. Com este propósito a LACARDIO busca sedimentar o conhecimento acadêmico, através do contato entre discentes e comunidade, qualificando e incentivando a abordagem multidisciplinar e assim, representando mais uma ferramenta na propagação de informações acerca do tema (FREIRE, 2004; SILVA et al., 2015; PANOBIANCO, et al., 2013).

O projeto surge do ensejo de que a Liga, enquanto integrante da tripartição da formação acadêmica, demonstra ser uma ferramenta valiosa para complementar a formação do estudante, em consonância com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). E assim, formar profissionais conscientes e pautados no cuidado holístico e técnico científico, contribuindo para a incorporação de saberes e boas práticas. A educação em saúde contribui de maneira expressiva na promoção da saúde e bem-estar. Produzindo políticas de prevenção, sendo alicerce efetivo para a assistência humanizada e especializada (BRASIL, 2014).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo produzir um relato de experiência através da apresentação das atividades desenvolvidas pela LACARDIO e seu alcance na comunidade em geral. Além disso, esse relato busca trazer uma reflexão quanto a contribuição da Liga na comunidade acadêmica durante seu primeiro ano institucional de atividades.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pela LACARDIO durante o seu primeiro ano após a fundação em 05 de novembro de 2021. A Liga é um projeto de extensão vinculado ao Colegiado de Bases Biológicas e da Saúde da Faculdade de Ceilândia (CBBS-FCE), coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tatiana Ramos Lavich. A constituição da equipe, entre diretores e membros efetivos, se dá por acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, além da coordenadora do projeto, sendo seus processos seletivos abertos a todos os cursos de graduação da área da saúde da UnB.

Considerando os impactos das doenças cardiovasculares, bem como a formação generalista dos alunos dos cursos de saúde, as atividades da LACARDIO visam atender estas demandas. Ou seja, as atividades da Liga são elaboradas e desenvolvidas com o intuito de contribuir na formação dos discentes da UnB, através da ampliação dos conhecimentos acerca de diversos aspectos relacionados ao sistema cardiovascular, além da produção de conteúdo sobre saúde cardiovascular em um formato acessível e de fácil compreensão para o público em geral.

Os membros da Liga foram organizados em diferentes equipes com finalidade de produzirem materiais informativos, educativos e conteudísticos. Estas produções envolvem diferentes ferramentas de comunicação, tais como: seminários, publicações escritas e ilustrativas. A principal plataforma de publicação utilizada é o Instagram (disponível em: <https://www.instagram.com/lacardio.unb>). O material escrito e ilustrado foi organizado em capítulos para compor um ebook e assim produzir uma ferramenta conteudista.

A Liga conecta-se à atividade de ensino da universidade através da produção de materiais complementares para a disciplina Sistema de Manutenção da Vida (SMV), obrigatória para 5 dos 6 cursos de graduação da Faculdade de Ceilândia (FCE), sendo ministrada pela orientadora do projeto. A disciplina tem oferta semestral com cerca de 200 alunos matriculados. A contribuição da Liga com SMV se dá principalmente através da elaboração de estudos de casos clínicos, o que possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes matriculados na disciplina, bem como dos ligantes. Nesse sentido, os ligantes são protagonistas no planejamento, submissão e execução de atividades sob supervisão e apoio dos diretores. Seja na criação de podcasts, vídeos, documen-

tários, curtas, dinâmicas, jogos ou cartilhas. A Liga também desenvolve atividades em parceria com outras ligas acadêmicas e projetos de extensão da FCE e assim amplia a sua atuação extensionista e multidisciplinar. Também são oferecidas para a comunidade interna e externa, oficinas de capacitação, webinários, aulões, palestras, dentre outras. Em todas as edições da Semana Universitária da Universidade de Brasília a Liga promove um evento com temas diferentes (LACARDIO na SemUni), pautados principalmente em questões atuais da saúde cardiovascular. Constitui-se como principal local de atividade do projeto o campus da FCE, além das redes sociais do projeto, bem como lugares abertos de livre e grande circulação de público.

A sistematização das atividades da Liga se dá a partir da demanda espontânea da comunidade acadêmica e dos objetivos a serem atingidos em cada semestre letivo. Anualmente são realizadas reuniões para delineamento dos objetivos, com sugestões de temas, dinâmicas e atividades a serem desenvolvidas. Semestralmente são realizados *brainstorm* com os membros da Liga para sistematização das abordagens educativas de ensino, pesquisa e extensão. Estas atividades abrangem desde conhecimentos básicos do sistema cardiovascular, como anatomia, fisiologia, farmacologia e patologia até a efetiva aplicação clínica, como profilaxia, diagnóstico e tratamento. Todas estas atividades são baseadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os encontros da Liga ao longo do semestre são quinzenais, alternados entre presencial e remoto, com propósito de uma melhor experiência de abordagem teórico-prática, com professores e profissionais atuantes na área. Estes envolvem discussões sobre os diversos aspectos em relação à pluralidade de temáticas inerentes à área. Essas atividades ocorreram remotamente através do Microsoft Teams ou presencialmente na sala de aula na Unidade Acadêmica (UAC) e no Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidar da FCE. Além disso, a equipe realiza reuniões em grupos menores de trabalho (GT's), de forma virtual ou presencial, com o intuito de planejar melhor o andamento das atividades.

Para a consecução da produção de elementos virtuais, didáticos e/ou instrucionais, além dos demais materiais citados acima, são utilizados: o pacote Office 365, um produto Microsoft de software de produtividade baseado em nuvem, em versões online para Microsoft Word, PowerPoint, Excel e OneNote em uma experiência integrada e produtiva (WILSON, 2014). Como suporte aos recursos gráficos, também utilizamos a plataforma Canva, que permite o desenvolvimento de projetos gráficos de forma simples e intuitiva, utilizando a ferramenta própria da plataforma, além de possibilitar a elaboração compartilhada do conteúdo entre os membros do projeto, facilitando o desenvolvimento das atividades (GEHRED, 2020). Ambos estão disponíveis gratuitamente por meio de uma conexão institucional com a universidade.

A mensuração da abrangência extensionista da LACARDIO para a produção dos resultados que compõem este relato de experiência se deu através da contabilização e da caracterização do público atingido, tanto no âmbito virtual quanto nas atividades presenciais.

## RESULTADOS

As ações de extensão vinculadas à LACARDIO se destrincham desde as redes sociais, até o ambiente interno e extramuros da universidade, sobretudo, considerando a dedicação e empenho de cada diretor e membro efetivo. Através das estratégias adotadas ao longo das reuniões e encontros de discussão científica, eles se dedicam para que as ações aconteçam. Atualmente, o perfil oficial no Instagram da Liga conta com mais de 994 seguidores, sendo 77,3% do gênero feminino, residentes no Distrito Federal e entorno, e faixa etária de 18 a 24 anos (63,3%), acompanhados por 25 a 34 anos (26,1%). Considerando a ferramenta *reels*, disponibilizada pela rede social com vista ao compartilhamento de vídeos curtos, o perfil oficial possui mais de 20.000 visualizações somadas. Evidenciando um grande interesse da comunidade pelas informações divulgadas, o que contribui com a promoção da saúde cardiovascular e democratização do acesso à informação de qualidade. Quanto ao alcance do

perfil, nos últimos 90 dias (20/08 a 18/11 de 2022), cerca de 3.934 contas obtiveram acesso aos conteúdos publicados, sendo que a maioria (3.050) não eram seguidores do projeto. Ainda em relação a esse aspecto, cerca de 1.458 contas tiveram acesso aos conteúdos publicados pela Liga em agosto, seguido de setembro com 1.619, outubro com 2.240 e novembro com 569, sendo que no mês de novembro só foram considerados os dados do período de 01 de novembro a 18 de novembro de 2022, consoante exposto na

**Figura-01**

Figura 1: Número de contas alcançadas pelo perfil da Liga Acadêmica Multiprofissional da Universidade de Brasília (LACARDIO UnB) nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. \* No mês de novembro foi considerado o período de 01/11 a 18/11.

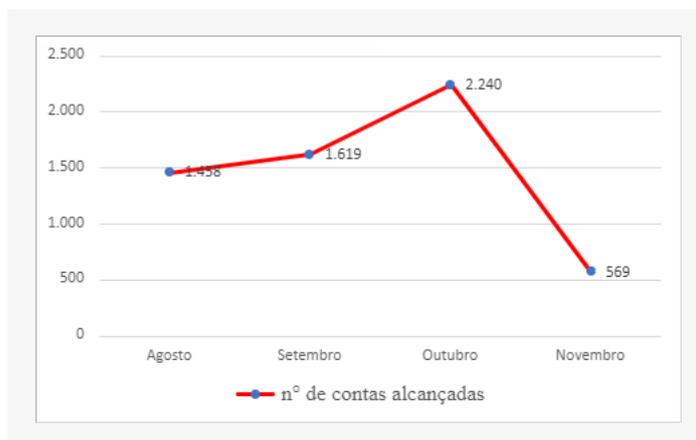
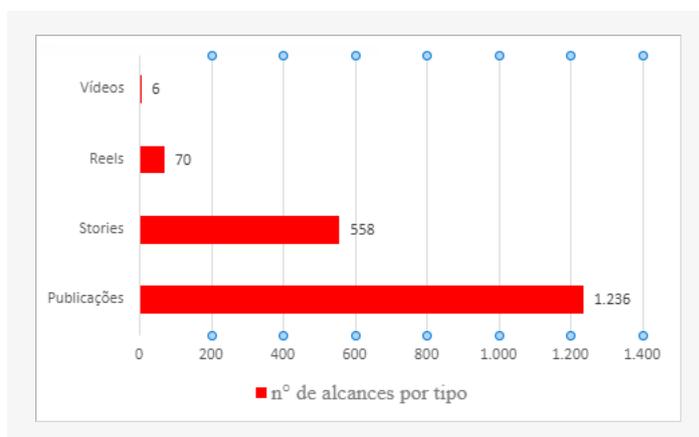


figura 1. Ademais, as visitas ao perfil aumentaram 23,4%, durante este período, o que corresponde a 2.259, e o total de impressões chegando a 46.438 (aumento de 93,3% nos últimos 90 dias), demonstrando grande retorno do compartilhamento de conteúdo. Além disso, em relação ao número de alcances por tipo, no mesmo período, as publicações no feed do Instagram da Liga alcançaram 1.236 contas, os stories, 558, seguido do reels com 70 visualizações e vídeos com 6 contas alcançadas, conforme a figura 2.

Em março de 2022, realizou-se o primeiro webinar, com o tema “Atuação da Equipe Multiprofissional no Tratamento e Cuidado de Pacientes Cardiopatas”, ministrado por profissionais renomados da área, um fisioterapeuta e um enfermeiro. A atividade contou com uma audiência de 319

**Figura-02**

Número de contas alcançadas por tipo no Instagram da Liga Acadêmica Multiprofissional da Universidade de Brasília (LACARDIO UnB) nos últimos 90 dias.



sábado, e através de uma perspectiva pedagógica teórico-prática, objetivou ampliar a capacidade de resposta a uma parada cardiorrespiratória a partir da demonstração e treinamento de habilidades no atendimento em situações de emergências cardiovasculares em adultos, crianças e bebês. O público estimado, ao longo de toda a manhã, foi de 50 pessoas.

Em setembro de 2022, durante a Semana Universitária comemorativa aos 100 anos de Darcy Ribeiro, foi realizada a atividade “LACARDIO na SemUni: Promoção da Saúde, Manejo de Riscos e Prevenção de Doenças Cardiovasculares”. O objetivo foi contribuir para o posicionamento crítico diante das informações acerca da manutenção da saúde cardiovascular, considerando as práticas de saúde empírica, científica, cultural, social da Promoção da Saúde, Manejo de Riscos e Prevenção de Doenças Cardiovasculares. Portanto, corroborando para a diminuição de riscos e doenças, bem como promoção da qualidade de vida, por meio do desenvolvimento nas pessoas do senso de responsabilidade pela sua própria saúde, e o aumento da capacidade de trabalho em equipe, consciência social, pessoal, e de valorização da promoção da saúde. A partir da abordagem de questões como: atividade física, alimentação saudável, dislipidemias, obesidade e sobrepeso, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dentre outros, dá importância no incentivo à adoção de hábitos saudáveis para a prevenção e controle de doenças cardiovasculares. A atividade contou com 175 inscritos, representando 87,5% da capacidade máxima do auditório Prof<sup>a</sup>. Clélia Parreira do *campus* Ceilândia.

Não obstante, consoante às demandas, foram discutidos nas reuniões científicas até o momento temas como: introdução ao sistema cardiovascular (anatomia e fisiologia), hipertensão arterial sistêmica, infarto agudo do miocárdio, tipos de choque, insuficiência cardíaca, arritmias, aterosclerose e arteriosclerose, eletrocardiograma e suas derivações, farmacoterapia e fisiopatologia do

espectadores sendo, 297 inscritos e 22 não inscritos, reforçando-se o objetivo do projeto de divulgação do conhecimento.

Em julho de 2022, realizou-se em parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem em Trauma e Emergência (LAETE), o workshop intitulado “Ressuscitação Cardiopulmonar de Alta Qualidade”, para o público interno da liga e externo. A atividade foi realizada no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, no Distrito Federal, em uma manhã de

sistema cardiovascular, prescrição do exercício para o paciente cardiopata, saúde de populações vulneráveis e negligenciadas (olhar social), eletrocardiograma na prática clínica, fisioterapia na reabilitação de pacientes com cardiopatia, uso de drogas recreativas e o sistema cardiovascular e, por fim, a relação entre distúrbios fonoaudiológicos e doenças cardiovasculares.

Também foram realizadas visitas técnicas à Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Brasília - HUB, com vistas a favorecer um crescimento do conhecimento e a quebra do estigma do primeiro contato com o campo de estágio, relevante no desenvolvimento teórico/prático dos alunos.

Na área da pesquisa, os estudantes prestaram apoio em projetos de iniciação científica, sobretudo na coleta de dados, e trabalhos de conclusão de curso, sob orientação da Dra. Tatiana Lavich, coordenadora do projeto. Estas pesquisas estão sendo desenvolvidas acerca das temáticas: parâmetros cardiovasculares como marcadores de estresse e sua associação no rendimento acadêmico, cardiopatias congênitas, e aspectos referentes à farmacologia e sua associação com o sistema cardiovascular.

## **DISCUSSÃO**

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), é parte do ofício das instituições de educação superior impelir ações com caráter formativo, para aqueles que compõem a comunidade acadêmica, bem como sobrepujar as fronteiras do campus e estabelecer contato com a população que o cerca, coadjuvando acuidade na resolução de problemas sociais. E assim, formar profissionais atilados da sua atribuição na sociedade, pautados no cuidado holístico e técnico científico.

Nesse sentido, a LACARDIO UnB, enquanto projeto de extensão universitária, visa fomentar a abordagem da cardiologia de maneira teórico-prática com os acadêmicos e com a comunidade, de modo aprofundado e dinâmico, contribuindo para o ensino, pesquisa e extensão dos discentes. E assim, robustecer o conhecimento dos membros e atender às demandas clínicas da comunidade científica. À vista disso, reforça-se o papel social do projeto, considerando seu caráter integrador, bem como adaptativo às demandas do hodierno cenário, partindo para aspectos relevantes da educação em saúde, a partir do respeito e o reconhecimento de saberes populares, bem como o fomento ao diálogo, a ciência, a transformação do conhecimento. Elementos primordiais para o estabelecimento da integração universidade-sociedade, a partir da ciência.

No que tange ao papel multi e interprofissional do projeto, Peduzzi et al. (2013) traz a segregação das profissões em silos e tribos profissionais, pautando a formação na uniprofissionalidade limitada pela formação e conhecimento específico. Esse aspecto impossibilita uma maior transversalidade do conhecimento, bem como a impossibilidade de uma interprofissionalidade em prol da

integração. Ou seja, a atuação profissional individualista prejudica a colaboração e, portanto, uma articulação entre os diversos profissionais com formações distintas que cuidam de um mesmo paciente. Essa individualização compromete a promoção de uma assistência mais humanizada e holística, o que reduz a eficácia do tratamento. A educação em saúde deve ser vista com um viés interprofissional e as práticas colaborativas como um marco teórico-conceitual e metodológico, como as apostas dos ideais da reforma sanitária, reforma psiquiátrica, bem como aspectos inerentes à evolução histórica da cardiologia no Brasil possibilitando novos debates, novas discussões, novos conhecimentos e trocas de informações.

Posto isso, a LACARDIO UnB firma sua criação baseada na discussão interprofissional, alinhando seus encontros mediante temáticas que não se restringem a elementos etiológicos endógenos, biológicos e genéticos, na abordagem do processo saúde-doença. A liga entende que a promoção e a prevenção às DCVs perpassam por um debate multifatorial, dentre eles: fatores sociais, emocionais, ambientais, educacionais, culturais, econômicos, políticos, dentre outros.

Além dos aspectos supracitados, quanto a importância da integração dos futuros profissionais de saúde no ambiente acadêmico. Devemos destacar que o perfil do egresso de Enfermagem, bem como de outros cursos da saúde deve ser generalista, crítico e reflexivo, segundo 3º artigo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2001). A formação deste perfil envolve componentes curriculares com uma abordagem mais superficial e geral dos temas. Neste sentido, a LACARDIO possibilita o aprofundamento de uma especificidade da saúde de interesse e importância na formação de todos os profissionais, que são os temas relacionados ao sistema cardiovascular.

Assim sendo, para se tornar um membro efetivo da LACARDIO UnB, atualmente basta que o aluno esteja regularmente matriculado em qualquer curso de graduação da área da saúde da Universidade de Brasília, e tenha cursado, ou esteja matriculado, em disciplinas que abordem anatomia e fisiologia cardiovascular em seu histórico, ademais, o acadêmico deve comparecer à primeira reunião do ciclo semestral da Liga e alcançar mais de 75% de presença nas reuniões e atividades que ocorrerem. Uma vez integrados aos encontros, os alunos de graduação têm acesso a todas as atividades da Liga.

Além disso, nos encontros científicos os estudantes, através de mestrados, doutores, residentes e demais profissionais convidados, discutem a correlação entre a fisiopatologia da doença, o quadro clínico, meios diagnósticos, tratamento, prognóstico e prevenção dos diversos transtornos e afeições cardiovasculares.

É sabido que, no Brasil, as DCVs ocupam a primeira posição dentre as causas de mortalidade do país, liderando, ainda, o ranking de mortes em todo o mundo, culminando em impactos substanciais no que tange a economia e demais aspectos sociais. Além disso, as Doenças Crônicas Não

Transmissíveis (DCNT) constituem as principais responsáveis por mortes prematuras, além de impactarem negativamente na qualidade de vida. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), estima-se que até o final do ano em torno de quatrocentos mil cidadãos brasileiros percam a vida por conta de complicações que acometem o coração e o sistema vascular. As DCVs constituem o quantitativo alarmante de até duas vezes o número de mortes em um panorama considerando todas as categorias de cânceres, três vezes no que concerne aos acidentes de trânsito e violência, e até seis vezes mais prevalente que mortes causadas por Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ou qualquer outro quadro infeccioso (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2022).

Além desse aspecto, o envelhecimento populacional advindo da maior expectativa de vida, denota aumento de ocorrência das DCNTs, bem como seus custos para a sociedade (SIQUEIRA, et al., 2017; MALTA, et al., 2011). Segundo Oliveira et al. (2021), as DCVs representam uma expressiva parcela das internações, além de serem as causas de maior necessidade de intervenções específicas dentro do âmbito hospitalar. Conseqüentemente, essas doenças impõem limitações à qualidade de vida relacionadas a aspectos físicos, sociais, financeiros e emocionais dos indivíduos (STEVENS, 2018).

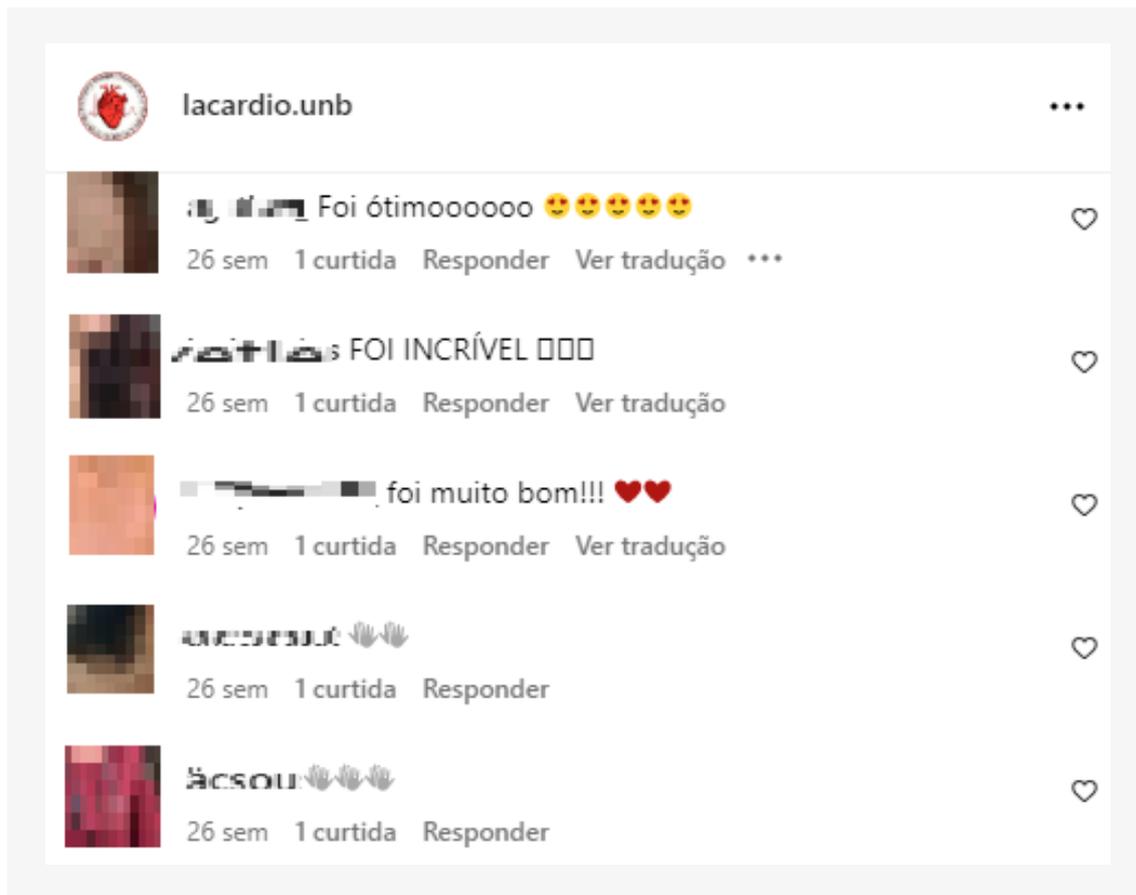
Ademais, a estruturação de programas em promoção e prevenção da saúde em cardiologia, apresenta-se como mecanismo indispensável na redução dos gastos em saúde, principalmente quando se evidencia a saúde pública. Stevens et al. (2018) avaliou o custo de quatro doenças cardíacas no Brasil (hipertensão, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e fibrilação atrial), verificando que as doenças cardíacas representam substanciais custos financeiros e perda de bem-estar no Brasil.

O infarto do miocárdio acarretou o maior custo financeiro (R\$ 22,4 bilhões/6,9 bilhões de dólares), seguido de insuficiência cardíaca (R\$ 22,1 bilhões/ 6,8 bilhões de dólares), hipertensão (R\$ 8 bilhões/2,5 bilhões de dólares) e, finalmente, fibrilação atrial (R\$ 3,9 bilhões/1,2 bilhões de dólares) (STEVENS et al., 2018).

Em função disso, a LACARDIO UnB assume sua responsabilidade como extensão universitária de difundir o conhecimento científico a outros setores da sociedade. No âmbito da extensão universitária e sua amplitude extramuros, o projeto desempenha o papel de agente catalisador de experiências e aprendizado, envolvendo acadêmicos de distintas áreas da saúde e a comunidade externa. Esta atuação está alinhada aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, delineando um cenário em que a interação entre academia e sociedade se configura como ferramenta educativa, cultural e científica. Ademais, através de plataformas como *Instagram* e *YouTube*, a liga busca não apenas transmitir conhecimento, mas também estabelecer conexões com o público

**Figura-03**

Comentários no Instagram da Liga Acadêmica Multiprofissional da Universidade de Brasília (LACARDIO UnB) acerca da atividade realizada no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek.



externo. O feedback obtido nessas plataformas, expresso através de comentários, interações e visualizações conforme exposto nas figuras 1, 2 e 3 (a respeito da atividade realizada no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek), proporciona insights valiosos sobre como as atividades são recebidas pela comunidade em geral. Impressões essas que oferecem uma perspectiva holística sobre a eficácia das abordagens educativas da liga e sua capacidade de engajar e beneficiar a população em termos de conscientização e promoção da saúde cardiovascular.

Em outras palavras, a atuação junto à população é um suporte à saúde pública no que diz respeito à promoção e prevenção a doenças cardíacas, principalmente, no controle dos fatores de risco modificáveis. Dessa forma, os ligantes têm por finalidade elaborar ações presenciais e virtuais que conscientizem a comunidade interna e externa à universidade acerca de fatores de risco como: consumo de álcool, tabagismo, dieta inadequada, sedentarismo, dentre outros aspectos da vida diária que podem ser adotadas no combate às doenças cardíacas.

## CONCLUSÃO

Visto que as DCNTs continuam sendo as principais responsáveis por óbitos no mundo, sendo as DCVs as principais causas desse grupo, se faz necessário a criação de uma liga acadêmica multi-profissional voltada para a área da cardiologia como fim de auxiliar na prevenção e promoção dessas doenças na população (DA SILVA PELLEENSE, 2021). Portanto, é fundamental que todos os profissionais de saúde tenham conhecimento suficiente para desenvolverem habilidades práticas e teóricas de auxílio aos seus pacientes, visto que devido à nova realidade epidemiológica, na qual o Brasil está inserido, o quantitativo com pacientes com alguma cardiopatia ou complicações associadas tenderá a ser maior e precisarão de conhecimento para proporcionar uma assistência adequada.

Pensando nisso, a LACARDIO UnB, pautada no tripé pesquisa, ensino e extensão, atua de modo que os seus membros efetivos possam aprofundar seus conhecimentos em uma área pouco explorada no que tange à grade curricular de seus respectivos cursos. E assim desenvolver competências substanciais, como: dinâmica de processos, tomada de decisão, comunicação e relacionamento interpessoal. Essas habilidades promovidas pela liga contribuem no aprofundamento dos conhecimentos teóricos que refletem em uma maior segurança na aplicação prática.

Nesse sentido, a LACARDIO UnB possibilita a expansão da extensão universitária, considerando um novo escopo de práticas e atividades, bem como aplicações, objetivando particularizar-se enquanto projeto. Essa atuação desvincula do espécime consuetudinário, transcendendo para além dos muros da universidade. A democratização da informação, bem como o fornecimento de subsídio para novos estudos e medidas de prevenção às DCNTs são estratégias fundamentais para a saúde pública. É pressuroso e indispensável ainda, constante aprimoramento de habilidades e estudos sobre metodologias para uma melhor inserção da extensão universitária, inserindo-a cada vez mais nos meios digitais. Além disso, é fundamental aprimorar as atividades realizadas fora do campus, buscando maior excelência na prestação de serviços para a população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB. 9394/1996**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 17 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p.37. Brasília, 2001.

DA SILVA PELLEENSE, Márcia Cunha et al. Avaliação da mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil: Uma série temporal de 2015 a 2019. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 3, p. 202-219, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/25186/14650>. Acesso em: 16 nov. 2022.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, 2012, Amazonas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. 40 p. Disponível em: [http://www.proexc.ufu.br/sites/proex.ufu.br/files/media/document//Politica\\_Nacional\\_de\\_Extensao\\_Universitaria\\_-FORPROEX-\\_2012.pdf](http://www.proexc.ufu.br/sites/proex.ufu.br/files/media/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf). Acesso em: 15 nov. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004. Disponível em: <[http://www.apoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2022.

GEHRED, Alison Paige. Canva. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v. 108, n. 2, p. 338, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7069818/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

MALTA, Deborah Carvalho; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. **Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022**. 2011. Disponível: <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742011000400002](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002)>. Acesso em: 18 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR), **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina [Internet].

Brasília: Ministério da Educação; 2014. Disponível em: **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014**. Acesso em: 17 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância à Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2022. Brasília; 2012. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/October/01/Plano-DANT-vers--o-Consulta-p--blica.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2022.

PANOBIANCO MS, et al. **A contribuição de uma Liga Acadêmica no ensino de graduação de Enfermagem**. Ver Rene, 2013; 14(1): 169-178. Disponível: <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, p. 977-983, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/JwHsjBzBgrs9BCLXr856tzD/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 18 nov. 2022.

SILVA, J. H. S. et al. Implementation of an Academic League of Anatomy: Challenges and Achievements. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.29, n.2, pp.310-315, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/yMsqq39mVFTWY8Y7yGRM6bv/abstract/?lang=en>>. Acesso em: 13 nov. 2022.

SIQUEIRA, Alessandra de Sá Earp; SIQUEIRA-FILHO, Aristarco Gonçalves de; LAND, Marcelo Gerardin Poirot. Análise do impacto econômico das doenças cardiovasculares nos últimos cinco anos no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 109, p. 39-46, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abc/a/TjBMVD83F7NMGNCJsP9kXKD/?lang=pt>>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. CARDIÔMETRO. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Disponível em: <<http://www.cardiometro.com.br/>>. Acesso em: 18 nov. 2022.

STEVENS, Bryce et al. The Economic Burden of Heart Conditions in Brazil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], p. 29-36, 2018. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180104>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/D5dnnrCsQ9mND6v-ZkmQZYww/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2022.

WILSON, Kevin. Microsoft office 365. In: **Using office 365**. Apress, Berkeley, CA, 2014. p. 1-14. Disponível em: [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-1-4302-6686-0\\_1](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-1-4302-6686-0_1). Acesso em: 15 nov. 2022.

OLIVEIRA, Thatiane Lopes et al. Fatores associados ao custo das internações hospitalares por doenças sensíveis à Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 10, p. 4541-4552, out. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/MbBB-GKLCwhQJ3xx5qpqsJQK/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 23 nov de 2022.

Questões adicionais podem ser enviadas à Redação: [revistaparticipação@gmail.com](mailto:revistaparticipação@gmail.com)

*Arquivo atualizado em Outubro/2023.*